

Pesquisador português vê tudo sobre melhoramento do cafeeiro

Para tomar conhecimento a respeito do que vem sendo feito no Brasil, na área de melhoramento do cafeeiro, visitou a Universidade Federal de Viçosa, quarta-feira última, o engenheiro-agrônomo e pesquisador português Anibal Jardim Bettencourt.

Este técnico, de Oeiras, Portugal, manteve demorado contato com o reitor Antônio Fagundes de Sousa e com os técnicos do Setor de Fitopatologia da UFV, mostrando-se bastante interessado pelos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos naquele Setor, no campo do melhoramento do cafeeiro.

Quem é quem

O engenheiro-agrônomo Anibal Jardim Bettencourt pertence ao Centro de Investigações da Ferrugem do Cafeeiro, e é especialista em melhoramento do Cafeeiro, visando o aumento da resistência à ferrugem, sendo considerado, no momento, "a maior autoridade na área de melhoramento do cafeeiro, do mundo", conforme explica o professor Geraldo Martins Chaves, coordenador do Setor de Fitopatologia da UFV.

Neste encontro o especialista português teve oportunidade de informar aos técnicos da Universidade Federal de Viçosa

sobre o andamento de seus trabalhos de campo que estão sendo desenvolvidos em Angola, na África, que se tornaram famosos nos círculos científicos da área de melhoramento do cafeeiro, em todo o mundo.

A parte dos estudos das raças de ferrugem, realizados pelo engenheiro-agrônomo Anibal Jardim Bettencourt, tem sido feita em Portugal.

Outros contatos

Em sua visita à Universidade Federal de Viçosa o pesquisador e agrônomo português também manteve contato com a Alta Administração da UFV, tomando conhecimento do que vem sendo realizado pela Instituição, em várias áreas de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Após a sua visita à UFV, o sr. Anibal Jardim Bettencourt está percorrendo diversas cidades do Sul de Minas, da Zona da Mata mineira e do Estado do Espírito Santo, em companhia de técnicos do Setor de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa e da EPAMIG para conhecer de perto o que os técnicos brasileiros estão realizando no campo do melhoramento do cafeeiro, devendo regressar a Portugal dentro de dez dias.



O engenheiro-agrônomo Anibal Jardim Bettencourt.



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 7

Sexta-feira, 22 de agosto de 1975

N.º 392

Posse da nova diretoria do DCE-UFV será domingo, às 14h

Com a presença do reitor Antônio Fagundes de Sousa, diretores, professores e estudantes, toma posse, depois de amanhã, às 14h, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura da UFV, a nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Viçosa, presidida pelo universitário Josefran B. Matos Rosa.

A nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes da UFV está assim constituída: Presidente, Josefran B. Matos Rosa; vice-presidente, Afonso Viana de Oliveira; primeiro secretário, Frederico

Ozanam M. Durães; segundo secretário, João Bello de O. Neto; primeiro tesoureiro, Laércio Leonet Leite e segundo tesoureiro, Francisco de Assis G. da Silva.

Tomarão posse nas secretarias executivas, como primeiros secretários: Escola Superior de Florestas, Teotônio Francisco de Assis; Zootecnia, José Egmar Falco; Pedagogia, Ana Florinda Fontes; Ciências, Miguel Borges; Ciências Domésticas, Zilda Maria Fonseca; Círculo Básico, Sílvio César Gil Gomes; Faculdade Superior de Agronomia, Marcus Erkanwaldo dos Santos.

UFV aprova segunda tese a nível de doutorado na área de Zootecnia



Uma banca examinadora, composta pelos professores José Fernando Coelho da Silva (orientador), Horácio Rostagno, José Alberto Gomide, Martinho de Almeida e Silva e Walter Brune, aprovou, com distinção, a tese defendida, a nível de doutorado (foto), pelo professor Narciso Islabão, da Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" da Universidade Federal de Pelotas.

Reitor da UFV: a educação é um imperativo da consciência social

Nas solenidades de formatura da UFV, dia sete de agosto, o reitor Antônio Fagundes de Sousa pronunciou o seguinte discurso:

Durante todo o período colonial, e mesmo nos tempos imperiais, Minas sofreu a exploração de sua riqueza e viveu em função do ouro arrancado, de seu solo, sem método e sem medida, avaramente bateado em seus rios, mas nunca empregado em seu benefício. A sua fabulosa riqueza mineral era sua glória e sua miséria, porque a mineração, empírica e desordenada, se servia para o enriquecimento da corte, não era utilizada em seu proveito. Terminada a época da exploração do ouro, a economia mineira sofreu uma terrível derrocada, pois nenhuma infraestrutura fora criada e nenhuma outra atividade econômica era desenvolvida. A agricultura, sempre entregue ao braço escravo, sem método e sem técnica, não poderia substituir o vasto imenso deixado pela mineração de rapina e pela imprevidência administrativa da época.

Em 1920, entretanto, o Dr. Arthur da Silva Bernardes, filho desta terra e então Governador do Estado de Minas Gerais, compreendendo a inadiável necessidade de ser procurada uma solução para o problema agropecuário do País, determinou a criação da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária, nos moldes dos "Land Grant Colleges" que haviam dado extraordinários resultados no desenvolvimento da agricultura e da pecuária dos Estados Unidos. Para a organização e direção da nova instituição foi escolhido o Dr. Peter Henry Rolfs, cientista norteamericano de renome e de reconhecida capacidade administrativa. Sob tão favoráveis auspícios, mas também sob tão formidáveis responsabilidades, nasceu a nova instituição, criada e inaugurada em 1926, cujas iniciais foram — ESAV utilizadas para comporem sua divisa: Estudar, Saber, Agir, Vencer!

Desde sua fundação e através de toda a sua história, esta Casa tem se conservado fielmente dedicada à solução dos problemas fundamentais da agricultura e da pecuária brasileiras, estudando-lhes as causas e procurando as soluções possíveis que a ciência e a técnica possam oferecer.

Deixando de ser uma simples Escola para transformar-se, primeiro na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e, finalmente, na atual Universidade Federal de Viçosa, seu orgulho tem sido a dedicação fiel ao seu destino de preparar a mocidade brasileira para assegurar à Pátria seu desenvolvimento econômico, nas áreas básicas de sua produção.

No evoluir de toda sua existência, lutas memoráveis e vitórias podem ser contadas, como é natural. A Universidade, de todas as organizações humanas, é a mais complexa, a mais admirável e a mais importante para a vida das nações. Desde o século XII, quando foi criada, até os dias de hoje, a Universidade, em todos os países, tem sido o berço da cultura, o templo do saber, a alma de todas as realizações da ciência, a razão de todos os progressos da técnica. Porque é a causa e o motivo de todo o progresso científico humano, a Universidade não pode deixar de ser uma alma viva e pujante de fé e de esperança, força sempre renovada e atuante na descoberta de novas variedades.

A inteligência humana, sempre incansável na procura da verdade e sempre em busca de novos horizontes, vai descobrindo novos caminhos, inventando novos métodos, criando novas condições para a existência de uma vida mais bela, mais segura e mais duradoura.

A mocidade, num fluxo incessante e cada vez maior, adentra a Universidade, buscando novos rumos, técnicas mais aprimoradas, conhecimentos mais profundos.

Tudo isso está a exigir sempre um aprimoramento mais rápido e mais preciso, exigindo dos governantes e dos mestres cada dia mais devoção ao trabalho e maior dedicação à ciência. A teoria já não basta, é indispensável que a pesquisa a ajude e a complemente; não se procura o possível, quer-se o real, não se admite mais o filosofar inconsequente, o que se quer é a lógica segura!



O reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa

E na vertigem do século XX, as descobertas se sucedem, ininterruptamente, modificando a realidade da existência, com uma rapidez espantosa. Os métodos têm de ser modificados constantemente, em face de princípios novos que ontem nem sequer eram suspeitados; a modificação ambiental das condições naturais, causam preocupações que dizem respeito à própria sobrevivência humana; a poluição atmosférica desafia a ciência; a degradação da fauna marinha aterroriza o cientista; a devastação continua da fauna e da flora, em toda a superfície do globo terrestre, está a exigir novas técnicas conservacionistas inadiáveis. E não existe outro laboratório capaz de obter o remédio para esses males de que padece a humanidade, senão o miraculoso laboratório da Universidade, que produz ao mesmo tempo o remédio e o profissional capacitado para aplicá-lo.

Os problemas do mundo de hoje não se circunscrevem a um Estado ou a um País, são mundiais; afligem o homem em todas as latitudes e em todas as longitudes e o torturam igualmente. Felizmente, a ciência, que nunca teve pátria ou credo político, nem nunca se submeteu às exigências de escolas ou métodos, se oferece a todos com suas potencialidades ilimitadas, para que o homem cure os males que infortunada e desavisadamente tantas vezes cria com sua própria imprevidência.

E a Universidade, sempre ela, é a única esperança que resta ao homem para que seja mais sábio e, conseqüentemente, mais feliz!

Para estar sempre na vanguarda dos conhecimentos humanos, a Universidade tem de estar sempre se aprimorando em sua estrutura administrativa e em seu cabedal científico. Depositária das tradições dos antepassados e esperança das gerações futuras, é dever seu preservar as con-

quistas do espírito humano, aumentar-lhe o patrimônio científico e assegurar à humanidade o desenvolvimento dinâmico de sua grandeza.

A Universidade Federal de Viçosa tem absoluta ciência destas verdades, isso mantém, com veneranda pureza de suas tradições, mais caras, realizando, um sacerdócio, o ensino superior no País, há quase século, na absoluta certeza que trabalha generosamente para a grandeza de Minas do Brasil.

Durante a sua vida esta Instituição tem tido a tarefa de formar profissionais conceituados e capazes, na vida profissional têm à Pátria toda dedicação e ela própria o carinho de gratidão constante. Deus, sendo misericordioso para conosco, dando-nos em nosso trabalho honesto e passado honrado, onde as vitórias têm sido constante presente tão sereno que dá o direito de ter a esperança de um futuro igualmente tranqüilo.

A reforma universitária, por exemplo, não nos dificuldades de monta, o sistema departamental, normalmente, o sistema adotado desde a antiga Fiel à sua trilogia — Pesquisa e Extensão — a Universidade sempre adotou sua dinâmica acadêmica princípio de que o melhor aprendizado é aquele que realiza através de um teórico-prático, onde o aprende fazendo. Sempre se entendeu que a pesquisa fundamental à ciência e o parâmetro do ensino, e a extensão dos conhecimentos à comunidade é uma das grandes normas das universidades. O regime de crédito, a reforma pedagógica, a aplicação do método e parcimoniosas a partir de 1971, consistindo de que uma mudança e violenta dos métodos tradicionais, poderia determinar o colapso acadêmico. Im-

por isso, o sistema de
to para os novos alunos,
endo o sistema tradicio-
neriado, para os vetera-
e fazendo as adaptações
pensáveis para os repro-

Custou-nos, certamente,
a dedicação e muitas a-
ções a implantação da
ma administrativa, por-
tivemos que reformular
litos, refazer estruturas,
novos órgãos e designar
as para funções novas,
não nos custou tanto
o custaria se já não ví-
mos e atuássemos nas
as mestras propugnadas
reforma.

Outro fator de decisiva
rtância e que dá a esta
ersidade potencialidades
ordinárias e singulares,
ser aqui mencionado: a
ação exclusiva da quase
dade de seu pessoal do-
o altamente qualificado, e
o integral de seus cor-
ministrativos e discente,
vivendo um só ideal,
nenhum problema estra-
ao "campus" universitá-
ornam possível um traba-
armônico e constante, in-
mente dedicado à causa
sino.

Senhores Formandos,
Vós vivestes conosco
quatro anos de um con-
que foi penoso, difícil,
mas que foi também
e altamente meritório.
abéis que a Universida-
preparou com carinho
icação para a alta mis-
que tendes a cumprir,
à Pátria o melhor de
Inteligência, a dedicação
osso esforço e a devoção
osso patriotismo para a
icação do vosso grau,
da vossa Universidade
ia de vosso País. Vossa
nsabilidade é tão grande
o a vossa brasilidade,
e a Pátria, que vos edu-
com cuidado maternal,
a de vosso amor por ela
ilizações do vosso gênio.
nfia em vós, como pro-
pais conscientes de vos-
prio valor mas, sobretudo,
mildes em vossa digni-
Independentes em vosso
ho e honesto em vosso

A Universidade vos en-
a comunidade consciente
sso valor e segura de
mpriu seu dever dan-
uma sólida cultura e
is informações científ-
ra que sejais vitoriosos
a profissional onde quer
vossa colaboração seja
ada na defesa dos in-
es do País.

Excelentíssimo Senhor
Doutor José Bonifácio
Lafayette de Andrada,
DD. Líder do Governo
na Câmara Federal.

O egregio Conselho U-
tário, em 1968, houve
m conferir-lhe o título
utor "Honoris Causa"

desta Universidade, reconhe-
cendo-lhe o mérito no campo
da educação. A entrega do
diploma que lhe foi feita nes-
ta solenidade tem um alto sig-
nificado de reconhecimento ao
seu valor e é testemunho so-
lene de sua gratidão aos rele-
vantes serviços que Vossa Ex-
celência prestou à causa do
ensino nesta Instituição.

Excelentíssimo Senhor
Secretário da Educação do Es-
tado de Minas Gerais, Dr. Jo-
sé Fernandes Filho,

A Universidade se sen-
te altamente honrada com a
presença de Vossa Excelência
nesta solenidade, e quer de
público agradecer-lhe a mag-
nífica Aula Magna proferida
na manhã de hoje, e que nos
deslumbrou pela elegância do
estilo, pela segurança dos con-
ceitos e, sobretudo, pelos en-
sinamentos claros e seguros
que iluminarão os caminhos
de nossa juventude estudiosa.

Esperamos, Senhor Se-
cretário, que Vossa Excelência
nos visite sempre, pois que é
desejo desta Instituição es-
tar irmanada aos órgãos res-
ponsáveis pelo desenvolvimen-
to do ensino em nosso Estado.

Excelentíssimo Senhor
Senador Dr. Ney Aminthas de
Barros Braga, Digníssimo MI-
nistro da Educação e Cultura.

Quisemos tecer estas
considerações sobre a Universi-
dade e, especificamente sobre
esta Universidade, porque sa-
bemos do extremado amor que
Vossa Excelência devota às
coisas do ensino e à vida uni-
versitária, causa e meio da rea-
lização da cultura, esse agen-
te propulsor do progresso, ra-
zão de entendimento entre os
povos e linguagem de harmo-
nia capaz de assegurar a paz
entre as nações.

Nos dias conturbados
do mundo hodierno, a educa-
ção das nossas gerações é um
imperativo da consciência soci-
al. Os homens precisam apre-
nder o colóquio das conversa-
ções amigas, do diálogo franco,
do atendimento fraterno. É
preciso que o homem aprenda
a colocar as conquistas da ci-
ência a serviço da sua felici-
dade e do sossego universal.
A Universidade é a esperança
do mundo na obtenção de uma
paz duradora, porque só ela
pode dar aos homens consciên-
cia de suas próprias poten-
cialidades e de sua capacidade
de ser bom, através de uma e-
ducação integral e segura.

Senhor Ministro,

A Universidade Federal
de Viçosa lhe agradece a hon-
ra de sua presença nesta sole-
nidade de formatura, dando-
lhe maior brilho e merecimen-
to, e lhe assegura o propósito
de cada vez mais dedicar-se
ao sagrado ministério de edu-
car a juventude de nossa ter-
ra, para maior glória e felici-
dade do Brasil, pois esta é a
sua vocação histórica e o seu
ideal mais puro.

Rápidas

Como todos sabem, o telejornalismo apresentado pela Rede Globo, principalmente quando aborda assuntos científicos, é, sem dúvida alguma, empolgante. Reconhecendo valor nos trabalhos desenvolvidos pela Universidade Federal de Viçosa, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, aquela importante emissora de televisão contemplou a UFV com um trabalho jornalístico, que será inserido, brevemente, no programa de maior audiência da televisão brasileira: Fantástico, o Show da Vida.

A Universidade Federal de Viçosa vai realizar, de 27 de setembro a quatro de outubro de 1976, o I.º Salão Universitário de Expressão e Criatividade (Suec), envolvendo atividades de livre expressão, teatro e artes plásticas, devendo ter a participação de todo o corpo discente da UFV.

A Federação das Associações de Engenheiros-Agrônomos do Brasil, em cooperação com a Associação dos Engenheiros-Agrônomos da Bahia, estará promovendo, em Salvador, de 27 a 31 de outubro próximo, o 9.º Congresso Brasileiro de Agronomia.

Outra frente de trabalho que se encontra bastante adiantada, no Campus da UFV, é o asfaltamento que liga à avenida principal os setores da Agronomia.

"Ação de Compostos Sistêmicos, Associados ou não a Coadjuvantes, sobre a Ferrugem do Feijoeiro" é o título da tese defendida e aprovada, dia 18 último, pelo engenheiro-agrônomo Álvaro Manuel Rodrigues Almeida.

Numa promoção do clube estudantil "Karrasco", será realizada, hoje, às 20h30m, no Salão Nobre da ESA, uma audição de música popular brasileira com o cantor e compositor João Bosco.

Visando implantar o primeiro curso de pós-graduação em Ciências Domésticas (área de Nutrição), a diretora da Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV, professora Maria das Dores Carvalho Ferreira, designou uma comissão para estudar a implantação, devendo apresentar um relatório, neste sentido, dentro de 30 dias.

A comissão está integrada pelas professoras Lúcia Maria Maffia (presidente), Fernanda Fontes Braga [e Sônia da Silva, da Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Federal de Viçosa.

Transporte moderniza-se para atender a todos

A Garagem Central do Serviço de Transportes da Universidade Federal de Viçosa vem modernizando o seu funcionamento para dar a mais ampla cobertura de transporte à UFV, conforme as suas necessidades que aumentam de acordo com o seu ritmo de expansão.

Para o sr. Josefino Couceiro de Freitas, chefe do Serviço de Transportes, o apoio de transportes em geral, à UFV, está se tornando cada vez mais eficiente, com as medidas de racionalização que vêm sendo tomadas naquele setor.

Uma dessas medidas é a centralização de todos os pedidos de veículos,

para atendimento aos trabalhos acadêmicos e administrativos da Universidade Federal de Viçosa, sendo estes pedidos efetuados através da "guia de requisição", padronizada e elaborada pelo Centro de Planejamento e Desenvolvimento da UFV.

"A centralização dos pedidos de veículos - diz o chefe do Serviço de Transportes - não só aumentou a capacidade de atendimento, por parte deste setor, como também economiza combustível, de acordo com recomendações da administração superior da UFV".

Cabe à Garagem Central da UFV, além do for-

necimento de viaturas para os trabalhos acadêmicos e de administração da Instituição, cuidar da manutenção e guarda dessas viaturas, abastecimento, lavagem, lubrificação, reparos etc.

No momento, este setor está reformando um caminhão "Mercedes Benz", no qual será adaptado um tanque-pipa (já adquirido) com todos os acessórios de combate a incêndios, devendo, ainda, atender aos serviços de irrigação, limpeza urbana e ajuda na realização de experimentos que dependam de grande quantidade de água.



O chefe do Serviço de Transportes da UFV, sr. Josefino Couceiro de Freitas.



A centralização dos veículos proporcionou mais transporte para todos na UFV.



A Garagem Central da UFV.

UFV fará curso na área de Educação Artística

A Universidade Federal de Viçosa vai realizar, de um a seis de setembro, o curso "Processos Criativos na Educação Artística", que será o primeiro ministrado em Minas Gerais, promovido pelo Departamento de Educação da Escola Superior de Ciências Domésticas, e a 20.ª Delegacia Regional de Ensino.

O Curso terá a coordenação técnica de Cecília Conde, e a coordenação geral do professor Benito Taranto, da UFV, destinando-se a professores, administradores, supervisores e outros técnicos em educação, visando "desenvolver atividade pedagógica capaz de oferecer elementos fundamentais (métodos e técnicas) para implementar a Educação Artística no ensino de primeiro grau, tendo em vista o melhor cumprimento dos objetivos da atual Lei do Ensino".

Programa

O programa foi elaborado de maneira a oferecer aos participantes conhecimentos básicos em teatro, artes plás-

ticas, música, cultura popular e expressão corporal, buscando desenvolver a sensibilidade auditiva, rítmica, compreensão de espaço, forma, movimento, cor, equilíbrio, e "despertar o interesse para uma expressão e criatividade educativas, fundamentadas em princípios de psicologia educacional", conforme explica o professor Benito Taranto.

Este programa foi estruturado de acordo com os princípios da Lei 5.692, no que se refere ao ensino de primeiro grau.

Professores

O Curso "Processos Criativos na Educação Artística" será ministrado pelos professores Cecília Conde, diretora e professora do Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Educação Artística, professora da Escolinha de Arte do Brasil (Com diversos prêmios de criação musical para teatro); Alice Merhebe, membro efetivo da Comissão Mineira de

Folclore, professora de História da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica de Minas Gerais, bacharelada em Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Marisa Barbosa, licenciada em Economia Doméstica, pela Universidade Federal de Viçosa, com Curso de Criatividade na Educação, pela Universidade de Purdue (EUA), e Curso de Desenvolvimento de Comunidade; Silvia Aderne, da Comissão de Planejamento de Educação Artística de Primeiro Grau, da Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro, professora de Musicalização do Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, professora de Artes Plásticas da Escolinha de Arte do Brasil, e atriz de peças infantis; Ilo Krugli, diretor, ator, autor e detentor de diversos prêmios de teatro infantil, professor da Escolinha de Arte do Brasil, professor do Conservatório Brasileiro de Música, do Rio de Janeiro, possuindo curso de Musicoterapia;

plá; e Fernando Lebeis, bacharel em Comunicação e Jornalismo, professor de Cultura Popular do Conservatório Brasileiro de Música, do Rio de Janeiro, professor da Escolinha de Artes do Brasil, pesquisador e intérprete de Música folclórica.

Além das aulas ministradas pelos professores citados, o Curso realizará conferências com o professor Augusto Rodrigues Fernandes, fundador da Escolinha de Artes do Brasil; Bartholomeu Campos Queirós, técnico em Planejamento e Filosofia da Educação, e Orlandino Seixas, musicólogo e educador.

A parte de espetáculos artísticos constará de um concerto a ser realizado pela pianista Maria da Penha, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura da UFV, dia 5 de setembro, às 20h, e a apresentação do Coral de Congonhas, dia 6 de setembro, às 16h, também no Salão Nobre da ESA.